



CAMPUS SUSTENTÁVEL INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS

Aluna: Júlia Moreira Costa

Prof.^a Orientadora: Dr.^a. Flávia L. Consoni

RECICLAaMENTE

A promoção do ODS 12 (Produção e Consumo Sustentáveis) entre jovens em idade escolar

1 O RECICLAaMENTE no Projeto Olhos no Futuro (Campus Sustentável)

Iniciado em Janeiro de 2018, o projeto [Campus Sustentável](#) nasceu de uma parceria entre a Unicamp e a empresa CPFL Energia e explora “...o conceito de que o Campus possa ser visto como um Laboratório Vivo para o estudo e desenvolvimento de novas tecnologias.” (CAMPINAS, 2020), bem como proporciona novas estruturas e um “guarda-chuva” para outros projetos de ensino, pesquisa e extensão.

É principalmente sob este último pilar que se apoia o projeto “Olhos no Futuro - A sustentabilidade como promotora do trabalho decente e da infância e juventude”. Constituído como um projeto educacional multidisciplinar (almejando a interdisciplinaridade externa e no contato com seu público-alvo), o Olhos no Futuro tem como objetivo principal a formulação de ações e metodologias para a aplicação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis (ODS) em escolas públicas de ensino fundamental e médio. Na sua fase experimental, estão sendo desenvolvidos trabalhos em parceria com a Escola Estadual Dr. Telemaco Paioli Melges, em Campinas. Complementarmente, também é proposta do projeto realizar oficinas e palestras com alunos de escolas da região, sensibilizando-os em relação aos ODS e do nosso papel da sociedade.

A execução do projeto Olhos no Futuro conta com a participação de professores e bolsistas pesquisadores e profissionais de mais de 5 faculdades e institutos da Unicamp, além do Escritório Campus Sustentável e do Observatório dos Direitos Humanos da UNICAMP, e tem apoio financeiro e institucional do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e do Ministério Público do Trabalho (MPT). Assim, o projeto reúne equipes diversas e em busca da colaboração interdisciplinar¹ e este relatório diz respeito ao RECICLAaMENTE, sub-projeto que vem sendo conduzido pela equipe do Instituto de Geociências: Prof.^a. Dra.^a. Flávia Consoni

¹ O projeto “Olhos no Futuro” está sendo coordenado pela Prof.^a. Danúzia Arantes Ferreira, Doutora em educação com a tese “Interdisciplinaridade e políticas públicas: experiência do Programa Goiás Solar” (2018), em que explora a “Metodologia da Ação Interdisciplinar” (MAI).



(orientadora, Dpto. de Política Científica e Tecnológica, coordenadora do LEVE) e Júlia Moreira Costa (bolsista, graduanda em Geografia e bacharel em Direito).

2 Educação Ambiental Emancipatória e os ODS

A Constituição Federal de 1988 estabelece no artigo 225 (BRASIL, 1998) que a Educação Ambiental (EA) deve ser promovida em todos os níveis de ensino, bem como a conscientização pública, para a preservação do meio ambiente. Ainda, a Política Nacional de Educação Ambiental (PNEA, Lei nº 9.795/1999) reafirma a educação ambiental como um direito e “Art. 2º (...) um componente essencial e permanente da educação nacional, devendo estar presente, de forma articulada, em todos os níveis e modalidades do processo educativo, em caráter formal e não-formal.” (BRASIL, 1999).

Tais determinações constitucionais, de cunho sócio-ambiental, foram estabelecidas em consonância com movimentações internacionais políticas e científicas sobre direitos humanos, meio ambiente e mudanças climáticas, como a Conferência da ONU sobre o Meio Ambiente, em Estocolmo de 1972. A partir dessa conferência, países-membros da ONU passaram a construir discursos e a firmar compromissos orientados para a sustentabilidade, culminando hoje, na definição dos ODS e na Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável (NAÇÕES UNIDAS, 2020).

Os ODS consistem em 17 objetivos, um número particularmente especial por ser primo e, portanto, indivisível, evidenciando o caráter integral e colaborativo das metas estabelecidas. Estes objetivos e suas 169 metas associadas são um compromisso dos Estados-membros da ONU e “...equilibram as três dimensões do desenvolvimento sustentável: a econômica, a social e a ambiental.” (AG ONU, 2015). Também no contexto do Projeto Olhos no Futuro firmou-se um compromisso de trabalho com os ODS, visando a promoção do trabalho decente e da infância e juventude orientados pela sustentabilidade.

Além dos princípios e agenda construídos internacionalmente em torno das questões de sustentabilidade e educação ambiental, outras diretrizes que devem orientar este trabalho são as da educação brasileira, sendo a Base Nacional Curricular Comum (BNCC) a representante maior dessas. A BNCC é um documento de observância obrigatória (caráter normativo) que estabelece e articula quais são as aprendizagens essenciais do percurso escolar da Educação Básica (BRASIL, 2020a). Behrend, Cousin & Galiuzzi (2018) afirmam que a Educação Ambiental é uma temática transversal em toda a BNCC, mas alertam para um reducionismo daquela nos documentos norteadores da Educação Básica, além de diagnosticarem a distância entre a teoria e a concretização



prática da EA. Ainda mais críticos são Branco, Royer & Branco (2018), que se posicionam contrários à BNCC, demonstrando uma perda de espaço da EA no documento, em relação aos anteriores, e que ela estaria fragmentada e limitada apenas às áreas de Ciências Naturais e Geografia.

Entende-se que são válidas as considerações tecidas, e acredita-se que é possível concretizar uma Educação Ambiental Emancipatória e crítica (BRASIL, 2008; CEARÁ, 2017; BEHREND; COUSIN; GALIAZZI, 2018; BRANCO; ROYER; BRANCO, 2018) e, simultaneamente, estar atento à BNCC, já que ela condiciona o planejamento e atividades escolar e, conseqüentemente, as propostas deste projeto. Inclusive, em trabalho conjunto com a escola, já foram identificadas algumas habilidades da BNCC que guardam uma relação mais clara com o ODS 12.

Assim, esta proposta constrói-se a partir da premissa que o direito à educação ambiental e cumprimento dos preceitos constitucionais podem ser construídos a partir da perspectiva interdisciplinar dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, mais especificamente do **ODS 12** “**Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis**” e com as metas a ele associadas mais relevantes no contexto do projeto: “**12.5** Até 2030, reduzir substancialmente a geração de resíduos por meio da prevenção, redução, reciclagem e reuso” (AG ONU, 2015); e “**12.8** Até 2030, garantir que as pessoas, em todos os lugares, tenham informação relevante e conscientização para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida em harmonia com a natureza” (AG ONU, 2015).

Por fim, neste projeto, relacionam-se ao ODS 12 os ODS 4 “Educação de qualidade”, 11 “Cidades e comunidades sustentáveis” e 17 “Parceria e meios de implementação”, selecionados após estudo de todos os ODS e suas metas, considerando a centralidade do ensino e aprendizagem para o projeto e mais ainda, para a realização de mudanças estruturais e de estilos de vida almejadas pela Agenda 2030. Ainda, é impossível realizar esse projeto sem considerar o espaço em que se dão as relações humanas, de produção e consumo, a cidade, mais especificamente o município de Campinas, a qual exerce e sofre pressões do sistema global. Por fim, e em consonância com a ideia de integralidade dos ODS, deve haver também a cooperação entre os atores sociais interessados e capazes de construir novos paradigmas de consumo, trabalho, educação e produção.

3 Futuro desejável

Os contornos e resultados desejáveis neste trabalho revelam seu caráter centrado no pilar da extensão universitária, proporcionando o estreitamento dos laços da Unicamp com comunidades escolares diversas, dentre outras instituições.



Assim, o objetivo geral deste projeto, centralizado no ODS 12, é *promover junto à comunidade participante a sensibilização ambiental, acerca do trabalho decente, da importância do tratamento e descarte correto de resíduos, (re)pensando alternativas sistêmicas, por uma prática de Educação Ambiental Emancipatória e crítica, aproximando-se, necessariamente, da realidade local da escola e buscando contribuir para “Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis” (ODS 12).*

Os objetivos específicos são:

- Que a comunidade, sobretudo os alunos, sejam capazes de compreender e operar conceitos relacionados à política dos R's - Reduzir, Reutilizar, Reciclar, Recusar, Repensar - dentre outros relevantes à tarefa da educação ambiental;
- Estimular a reflexão crítica sobre modelos de produção, consumo e estilos de vida, e em que medida eles contribuem para “...o impacto ambiental negativo per capita das cidades (...)” (ODS 11).
- Construir a identidade dos alunos como “agentes de transformação” e “multiplicadores do conhecimento”, sendo eles capazes de ensinar e aplicar os conceitos e reflexões para pensar críticas e soluções para problemas socioambientais globais e de suas localidades;
- Articular a aproximação da escola com agentes relacionados à política ambiental e de gestão de resíduos municipais (prefeitura, cooperativas de reciclagem, aterro sanitário, etc.);
- Viabilizar a aproximação da escola com o Campus Sustentável e a Unicamp;
- Produzir um roteiro/relatório para reaplicação e continuidade do projeto pelos profissionais da comunidade escolar (coordenação e professores), ao final da primeira fase do projeto e saída da escola;
- Produção de fotonovela com temática ambiental - os alunos deverão produzir um *storyboard* (roteiro para elaboração) e, posteriormente, a fotonovela;
- Elaborar um portfólio de Educação Ambiental.

4 Como chegaremos lá?

Para a concretização dos objetivos estabelecidos serão realizados:

- Contatos com os alunos - aulas teórico-práticas e oficinas quinzenais em parceria com os professores da escola, contatos *online* e saídas de campo guiadas;
- Elaboração gradual e coletiva do portfólio;



- Produção de uma fotonovela - O desejo de produção da fotonovela nasce da necessidade de que os alunos se reconheçam no material produzido, que se vejam como figuras pertencentes aos processos de transformação para realidades e relações sustentáveis.
- Saídas de Campo – Conforme recursos: 1. Visita à Unicamp para conhecer espaços, sistema e responsáveis pela gestão de resíduos da universidade; 2. Estudo do Meio, com visita a cooperativa de reciclagem e ao aterro sanitário.

Como métodos de apreciação do processo de desenvolvimento educacional dos alunos participantes, propõe-se a realização de relatórios, mapas conceituais (MOREIRA, 2012), checagem das atividades dos portfólios, dentre outras.

5 Desafios e perspectivas

Dentre os possíveis riscos e dificuldades de execução, o principal é relacionado às atuais dinâmicas sociais condicionadas pelo isolamento social e estado de calamidade pública instituído no estado de São Paulo (Decreto nº 64.879/2020) e Brasil, com a suspensão do calendário escolar e de atividades presenciais pela Unicamp, decorrentes da pandemia da COVID-19. Tal situação traz uma maior instabilidade para a definição do cronograma de atividades, sendo que as atividades presenciais estão programadas para ter início apenas no ano letivo de 2021.

Diante dessas limitações, novos formatos para o projeto vem sendo pensados e executados por todos os sub-projetos do Olhos no Futuro, incluindo o RECICLAaMENTE, em que se prossegue o trabalho de afinamento da metodologia e atividades, bem como pensando alternativas para interação *online* com a comunidade escolar e parceria com os professores da E. E. Dr. Telemaco Paioli Melges.

6 Referências selecionadas

BEHREND, Danielle Monteiro *et al.* BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR: O QUE SE MOSTRA DE REFERÊNCIA À EDUCAÇÃO AMBIENTAL? **AMBIENTE & EDUCAÇÃO**, v. 23, n. 2, p. 74–89, 2018. Disponível em: <https://periodicos.furg.br/ambeduc/article/view/8425>.

BENGTSSON, Magnus *et al.* Transforming systems of consumption and production for achieving the sustainable development goals: moving beyond efficiency. **Sustainability Science**, [s.l.], v. 13, n. 6, p.1533-1547, 25 maio 2018. Springer Science and Business Media LLC. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1007/s11625-018-0582-1>.

SOARES, Consoelo Costa. **Leitura literária e fotonovelas: ENTRELAÇAMENTOS PARA CONSTITUIÇÃO DO LEITOR NO ENSINO FUNDAMENTAL**. 2015. 171 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Programa de Pós-graduação Mestrado Profissional em Letras Profletras, Universidade do Estado de Mato Grosso, Cáceres, 2015. Disponível em: <http://tiny.cc/fhh6jz>.